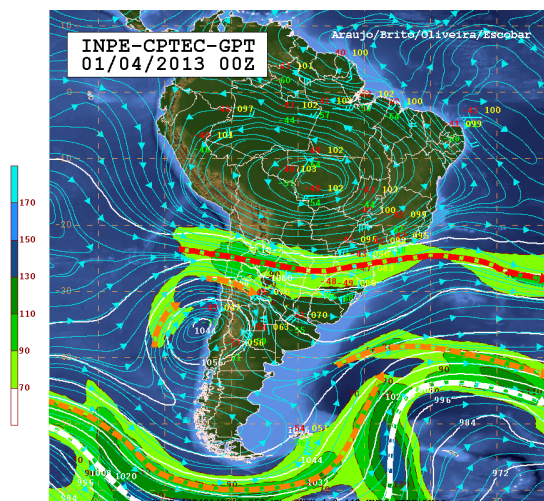


Análise Sinótica

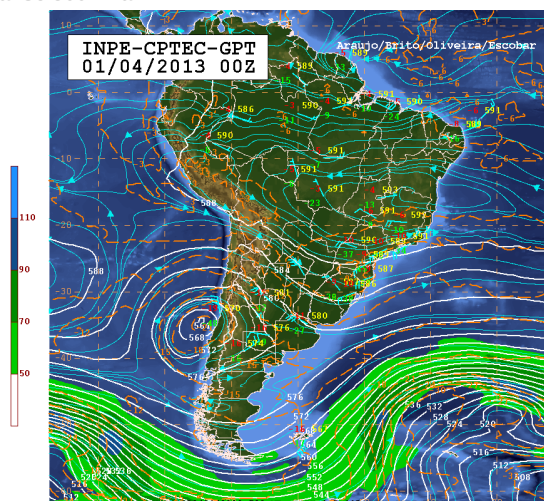
01 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



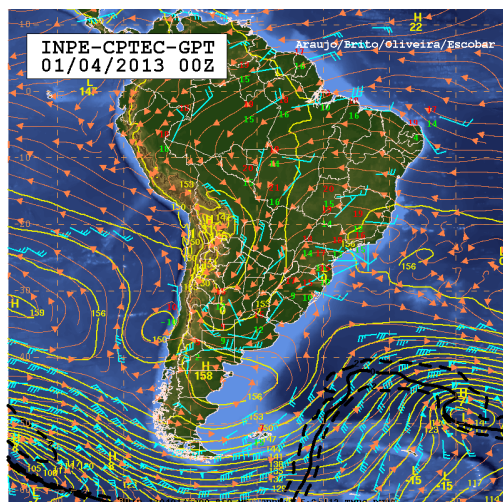
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/04, nota-se um centro anticiclônico sobre o centro do MT, em aproximadamente 13°S/56°W. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico por volta de 08°S/29°W. A combinação da circulação do VCAN com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva, e com isso, a nebulosidade vista na imagem de satélite. Ao sul de 22°S nota-se a presença do Jato Subtropical (JST). Outro VCAN é observado sobre o Pacífico, em torno de 35°S e 74°W. Esse sistema meteorológico causa divergência em sua vanguarda, e com isso, a formação de nebulosidade (ver imagem de satélite). Associado a esse VCAN também se observa a presença do Jato Polar (JP).

Análise 500 hPa



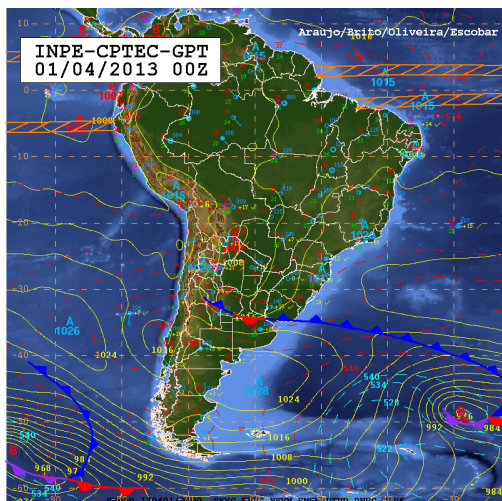
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/04, nota-se uma circulação anticiclônica com centro em aproximadamente 15°S/44°W, que penetra no interior do continente. Uma crista associada a esse sistema é notado na direção do Sul do Brasil e Uruguai. Nesse nível também nota-se a extensão do VCAN, o qual é observada sobre o oceano Pacífico, em aproximadamente 34°S e 74°W. A leste do VCAN notam-se ondas curtas e com temperaturas de -9°C que ajudam a instabilizar o ar. Ao sul da América do Sul nota-se o reflexo do JP.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/04, nota-se o fluxo de norte associado ao Jato de Baixos Níveis da América do Sul (JBNAS) e também devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), ambos direcionados principalmente para o centro-norte da Argentina, oeste do Sul do Brasil e Paraguai. Sobre o RJ e parte de SP, de MG, do ES o Atlântico adjacente nota-se uma circulação anticiclônica, que gera advecção de umidade do oceano e favorece a formação de nebulosidade baixa e chuva fraca, principalmente no litoral. No sul da América do Sul, em torno do 40°S, nota-se a formação de nebulosidade associada a passagem de um VCAN (comentado anteriormente) e a convergência de umidade nesse nível. Sobre esse setor também se observa a presença de um sistema frontal. Ao sudeste do VCAN nota-se uma circulação anticiclônica centrada em torno de 43°S/67°W, essa circulação está associada a alta pós-frontal.

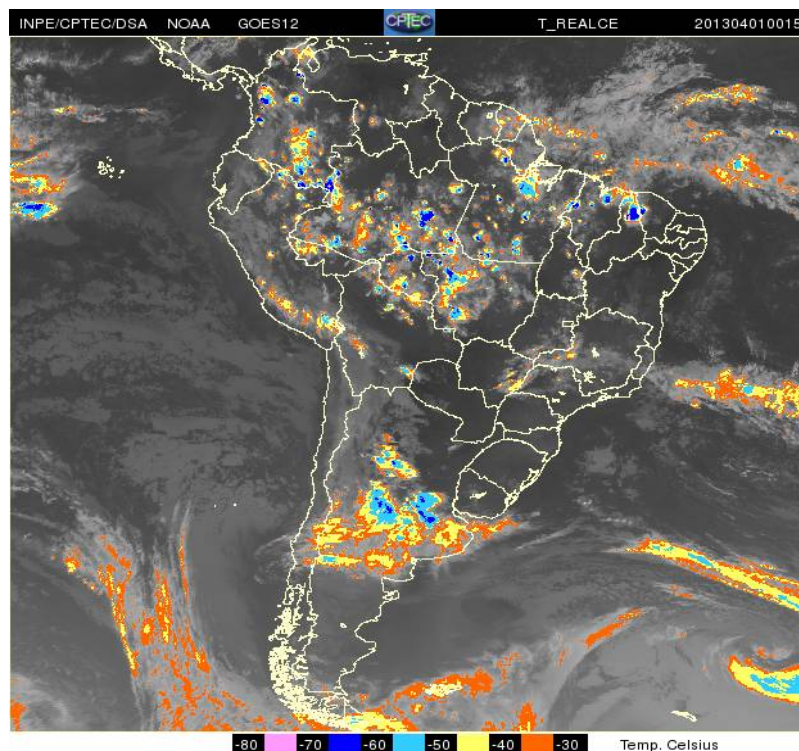
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (01/04), nota-se a presença de uma frente estacionária sobre a Argentina e que segue com ramo frio do sul do Uruguai ao Atlântico até seu ciclone extratropical de 975 hPa em oclusão em torno de 49S/29W. O anticiclone migratório pós-frontal atua pelo centro da Argentina e Atlântico adjacente e apresenta valor pontual de 1028 hPa no oceano. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20W, mas sua circulação atua pela faixa leste do Brasil. No Pacífico, observa-se um sistema frontal a sul de 40S e a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) a norte deste sistema frontal com valor pontual de 1026 hPa em torno de 36S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos tanto no Pacífico, quanto no Atlântico. No Pacífico o ramo mais a sul oscila por volta de 05S e o outro ramo ondula em torno de 03N/05N. No Atlântico um dos ramos está oscilando em torno de 02S e o outro por volta de 03N.

Satélite

01 April 2013 - 00Z



Previsão

Entre ontem (31/04) e hoje (segunda-feira, 01/04) o fluxo de calor e umidade mudou de direção, ou seja, se direcionou para latitudes médias, principalmente entre o Paraguai, Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. Simultaneamente um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) tem se aproximado da América do Sul próximo a 35°S na costa do Chile. Esse sistema tem mandado pulsos ciclônicos para o lado leste dos Andes que somado a divergência em 250 hPa tem causado a formação de uma área de baixa pressão, e com isso, tem provocado instabilidades entre o centro-norte e nordeste da Argentina e oeste do Uruguai e do RS (ver imagens de satélites). Hoje (segunda-feira, 01/04) esses fatores contribuíram para a intensificação dessa área de baixa pressão, o qual continuará provocando instabilidades, principalmente no nordeste da Argentina, grande parte do Uruguai e do Paraguai, faixa oeste entre SC e RS, e sul do MS. Hoje (01/04) também tem-se um sistema frontal posicionado sobre Buenos Aires (Argentina) e deve avançar até o norte do Uruguai e extremo sul do RS. Ao sul desse sistema nota-se a alta pós-frontal, que direciona os ventos de nordeste levando umidade do oceano para o continente, principalmente no leste de Buenos Aires. No centro-norte do País a presença de uma massa de ar quente, úmida e instável deixará o tempo com pancadas de chuva, hoje e ao longo dessa semana. Entre a terça (02/04) e a quinta-feira (04/04) o fluxo de umidade de latitudes baixas para latitudes médias e o deslocamento para leste do VCAN sobre o continente, continuará dando suporte para a manutenção da área de baixa pressão em superfície, e com isso, ajudará na formação de instabilidades que deverão se direcionar além de grande parte da Região Sul do Brasil, do Paraguai e do MS, mais também, sobre SP, sul de MG, RJ e até o ES e extremo sul da BA. Ainda nessa terça-feira (02/04) haverá condição para temporais no sul e leste do Paraguai, centro-sul do PR, grande parte de SC e centro-norte do RS. Na sexta-feira (05/04) a tendência é que o VCAN esteja posicionado sobre o Atlântico, e assim, na faixa entre o sudoeste do PR e oeste do RS será de tempo bom. Já no centro-leste da Região Sul e grande parte do Sudeste ainda continuaram com condição para instabilidade.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

